

GRENKE reduz emissões de CO2 em 17,6 toneladas com mais de 9500 contratos digitais assinados

22 de Junho, 2020

A GRENKE, empresa especializada em *renting* de equipamentos tecnológicos, reduziu as emissões de dióxido de carbono (CO2) para a atmosfera em 17,6 toneladas em Portugal, em apenas cinco anos, fruto da mudança de paradigma na implementação de contratos digitais, num total mais de 9500 desde 2015.

Em comunicado, André Mesquita, managing director sales da GRENKE, indica que “os contratos digitais são um facilitador para todas as empresas que queiram ser mais ágeis nos seus processos e, ao mesmo tempo, dedicarem-se ao que realmente importa e serem cada vez mais conscientes de que podem reduzir a sua pegada ambiental com gestos muito simples. Com os contratos digitais, não só aumentámos a nossa eficiência, como mostrámos que é possível uma empresa ter sucesso e, ainda assim, ser responsável perante o meio ambiente”.

Ao todo, desde 2015 e até março de 2020, a GRENKE assinou “9538 contratos por via digital nas suas operações em Portugal, o que lhe permitiu reduzir as emissões de CO2 em 17.629 quilos, produzir menos 1.156 quilos de resíduos, gastar menos 175.922 litros de água e menos 7835 quilos de madeira”, refere a empresa, sublinhando que “2019 foi o ano em que mais contratos digitais foram assinados em Portugal num total de 3304”. No primeiro trimestre de 2020, foram já firmados 1598 contratos digitais, prevendo-se até final do ano mais um recorde no que toca a estes documentos, de 3500 contratos, também devido à mudança de paradigma que está a ser imposta pela pandemia de Covid-19. Os contratos digitais são possíveis através do sistema eSignature da multinacional, que permite assinar contratos através do computador, *tablet* ou *smartphone* e submetê-los online em poucos segundos.

Já no conjunto dos 34 países onde está presente, a GRENKE firmou mais de 248.170 contratos por via digital desde 2015 até março deste ano, reduzindo as emissões de CO2 em 420.870 quilos em 2019, os resíduos em 27.591 quilos, o consumo de água em 4,2 milhões de litros – o equivalente a duas piscinas olímpicas – e o consumo de madeira em 187.054 quilos – o equivalente a dois parques verdes. Os cálculos de poupança são feitos com base em três fatores, a saber: número de envelopes enviados, número de páginas por envelope e número de destinatários por envelope. A empresa atua em Portugal desde 2008 com escritórios em Oeiras, Lisboa, Porto e Leiria e uma forte presença nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.